ISSN 2316-1086, Volume 1, Número 1, 2012.

O ACORDAR DOCENTE: MEMÓRIA DE FORMAÇÃO COMO PROCESSOS DE EMANCIPAÇÃO DOCENTE

ELENILCE REIS FARIAS [1]
DEUSINALDO DA SILVA [2]
TABITA MORAES DE CASTILHO [3]

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo apresentar as reflexões produzidas por professoras ribeirinhas que atuam na Escola São João Batista na Ilha do Campompema (Abaetetuba/Pa) e analisar como as mesmas re-significam suas práticas docentes a partir do ingresso no curso de formação inicial-graduação que realizaram no curso de Pedagogia das águas no Campus Universitário de Abaetetuba- Universidade Federal do Pará. Essas narrativas memorialísticas são fruto de um trabalho de pesquisa sobre Memória e Formação docente realizada através do projeto Memória e Prática Docente: Uma análise Freiriana, financiada pelo PIBIC/CNPQ durante o ano de 2010/2011 e contou com a participação dos pesquisadores do Grupo de Estudos e Pesquisas: Memória, Formação Docente e Tecnologia (GEPEM/UFPA). Utilizamos a história oral como recurso metodológico na construção dessa pesquisa. No processo de coleta de dados utilizamos as entrevistas individuas para o registro das narrativas memorialistas das professoras. Este estudo nos fez perceber que a formação inicial do professor é de suma importância para o desenvolvimento de uma prática comprometida com a aprendizagem do aluno, e usar a memória docente para abordar acontecimentos da profissão permite a reflexão e aperfeiçoamento do fazer pedagógico.

Palavras-chave: Prática, Memória, Escola, Docente.

[1] UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ-CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA, elenilce.reis@hotmail.com;
[2] UFPA, deusinaldo2010@hotmail.co;
[3] UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ-CAMPUS UNIVERSITARIO DE ABAETETUBA, tabitamoraes@hotmail.com;